

# Ciência em pauta

Instituto do Câncer Infantil



## Novidade

Você sabia que as pesquisas realizadas no ICI estão rodando o mundo?

Recentemente estivemos aqui no Ciência em Pauta para contar que um trabalho da bioinformática do ICI em parceria com a Universidade Federal de Natal mostrou novos genes reguladores do Sarcoma de Ewing.



O artigo foi publicado em 2021 na revista internacional indexada chamada **Cancers**, dissertação de mestrado do aluno Marcel da Câmara Ribeiro Dantas.

E não foi que pesquisadores Europeus, Americanos e Japoneses **validaram** nossos resultados numa importante revista do grupo Springer Nature em 2022, sob liderança do Professor Antonio Llombart Bosch do Departamento de Patologia da Universidade de Valencia.

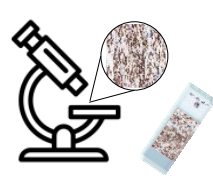


## O que se descobriu?



Através de análises de bioinformática se descobriu que um gene chamado **PAX7 funciona como um regulador mestre do Sarcoma de Ewing**. Além disso, esse gene pode ser utilizado como marcador de diagnóstico e de agressividade do tumor (marcador prognóstico).

[Clique aqui e saiba mais](#)



Através de análises de imuno-histoquímica de biopsias de Sarcoma de Ewing se demonstrou que a **ausência de expressão de PAX7 estava associado a uma pior sobrevida**. Além disso, se mostrou a importância de adicionar o marcador PAX7 na lista de marcadores utilizados para diagnóstico do Sarcoma de Ewing

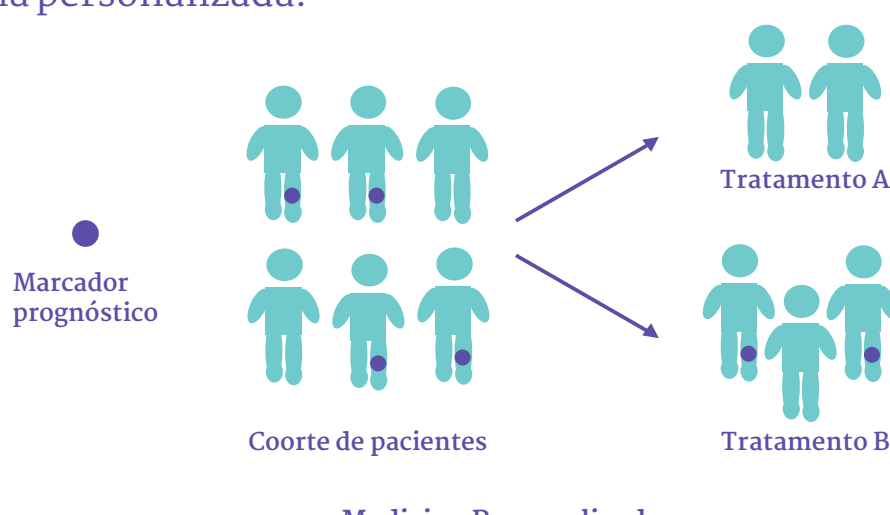
[Clique aqui e saiba mais](#)

## O quê falta fazer?

Estudos futuros são necessários para confirmar o significado prognóstico do PAX7 em coortes independentes de Sarcoma de Ewing.

## Porque isso é importante?

Saber se o paciente possui um tumor mais agressivo no momento do diagnóstico é importante para o desenvolvimento de uma terapia personalizada.



## Como o ICI pode utilizar estas informações para os pacientes?

O ICI coordena o Protocolo Latino Americano de Sarcoma de Ewing, um tumor que acomete ossos e partes moles em crianças e adolescentes. Hoje o estudo conta com mais de 600 participantes em 4 países: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. O estudo possui um comitê de material biológico e um comitê de patologia. Estes achados podem ser muito úteis no desenvolvimento do novo estudo que deve ocorrer em 2023 com envolvimento de outros centros novos na América Latina. Pesquisadores de outras regiões do mundo também podem utilizar estes dados em novos projetos.

